

PBLE-01

LPC111x – Guia de trabalho com a família ARM LPC111x

Rev. 0 – Dez/2022



UNIFEI – Universidade Federal de Itajubá

IESTI – Instituto de Engenharia de Sistemas e Tecnologia da Informação
Prof. Rodrigo de Paula Rodrigues

Índice

1 Introdução.....	3
2 Recursos necessários.....	3
3 Instalação.....	4
3.1 Ambiente de desenvolvimento.....	4
3.2 Programador serial.....	5
4 Trabalho com o ambiente de desenvolvimento.....	6
4.1 Criação de projetos.....	6
4.2 Desenvolvimento do programa embarcado.....	10
5 Programação do embarcado.....	12
6 Programa de exemplo: acionamento de <i>LED</i>	14
7 Programas embarcados de exemplo.....	15
7.1 Trabalho com portas de entrada e saída digitais.....	15
7.2 Trabalho com o conversor analógico para digital (ADC).....	16
7.3 Trabalho com periférico de comunicação UART.....	17
7.4 Integração com periférico I2C (RTC).....	18
7.5 Integração com periférico I2C (DAC).....	20
7.6 Trabalho com interrupções em pino de entrada digital.....	22
7.7 Integração com visor LCD de 16x2.....	23
7.8 Integração com periférico SPI.....	26
7.9 Trabalho com temporizador (geração de atraso).....	30
7.10 Trabalho com temporizador (função de correspondência).....	31

1 Introdução

Este documento apresenta os passos de instalação do ambiente de desenvolvimento para trabalho com a série de processadores NXP LPC111x.

A série LPC111x faz parte da família de microcontroladores ARM LPC11xx, da empresa *NXP Semiconductors*. Esta série é baseada em núcleos de processamento ARM em uma arquitetura chamada de Cortex-M0. Ela se destina a substituir processadores de 8 *bits* em aplicações de baixo consumo e com baixa densidade de sinais de entrada e saída.

Existem vários ambientes de desenvolvimento para microcontroladores ARM. Alguns deles ambientes são proprietários, enquanto outros são de acesso livre. Para os de acesso livre, alguns já atingiram níveis de maturidade que os credenciam para uso tanto em ambiente acadêmico quanto profissional. Exemplos de ambientes de desenvolvimento proprietários difundidos são o *ARM Development Studio*, o *IAR Embedded Workbench* e o *Keil MDK-ARM*. Já exemplos de contrapartes gratuitas são o *GNU ARM Eclipse*, o *STM32CubeIDE* e o ambiente *EmBitz*.

Microcontroladores ARM da família LPC11xx podem ser programados (atualização de programa embarcado) tanto por meio de sua interface *SWD* quanto por meio de um carregador de arranque(*bootloader*) serial. A interface *SWD* permite tanto a programação do dispositivo quanto a depuração do código, mas exige, para tanto, o uso de um circuito programador externo com suporte a tal interface. Já para efetuar a programação desses dispositivos por meio de seu carregador de arranque, é necessário que o circuito de aplicação do dispositivo contemple uma conexão serial no padrão *UART-232*. Para este caso, é necessário utilizar um *software* de programação serial compatível.

Este guia aborda o uso do ambiente de desenvolvimento *EmBitz* e a programação de dispositivos LCP111x a partir de carregador de arranque serial.

2 Recursos necessários

Os recursos necessários são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Recursos necessários

	Item	Versão
1	Ambiente de desenvolvimento <i>EmBitz</i>	2.50
2	Programador serial <i>FlashMagic</i>	8.18

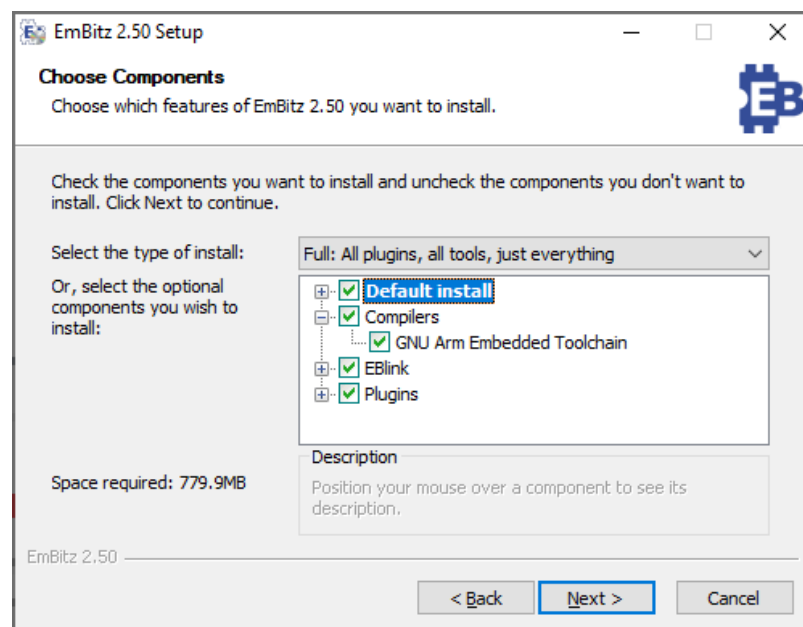
3 Instalação

3.1 Ambiente de desenvolvimento

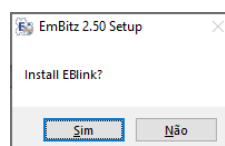
O ambiente de desenvolvimento EmBitz consiste em um ambiente integrado de desenvolvimento livre para as plataformas ARM Cortex (NXP e ST, principalmente). Ele incorpora o compilador ARM GCC (*bare metal*). Dentre outros bons recursos e funcionalidades, o ambiente também suporta pontas de depuração JTAG J-Link e ST-Link.

Passos para efetuar a instalação:

- Execute o arquivo de instalação EmBitz_2.50.exe (ou versão mais recente);
- No passo relativo à escolha de componentes, selecione o tipo “Full” e certifique-se de que a opção Compilers → GNU Arm Embedded ToolChain esteja selecionada;



- Para os passos seguintes, opte pelas opções apresentadas pela interface e prossiga até finalizar a instalação;
- Quando questionado sobre a instalação do recurso chamado *EBLink*, é necessário responder positivamente caso se pretenda utilizar uma ponta de depuração. Em caso contrário, pode-se desprezar a instalação desse recurso.



3.2 Programador serial

Um aplicativo programador serial é necessário para efetuar a programação de microcontroladores da série LPC111x por meio de seu carregador de arranque(*bootloader*). Caso a programação seja efetuada por meio de uma ponta de depuração, não é necessário instalar o programador serial.

Passos para efetuar a instalação do aplicativo:

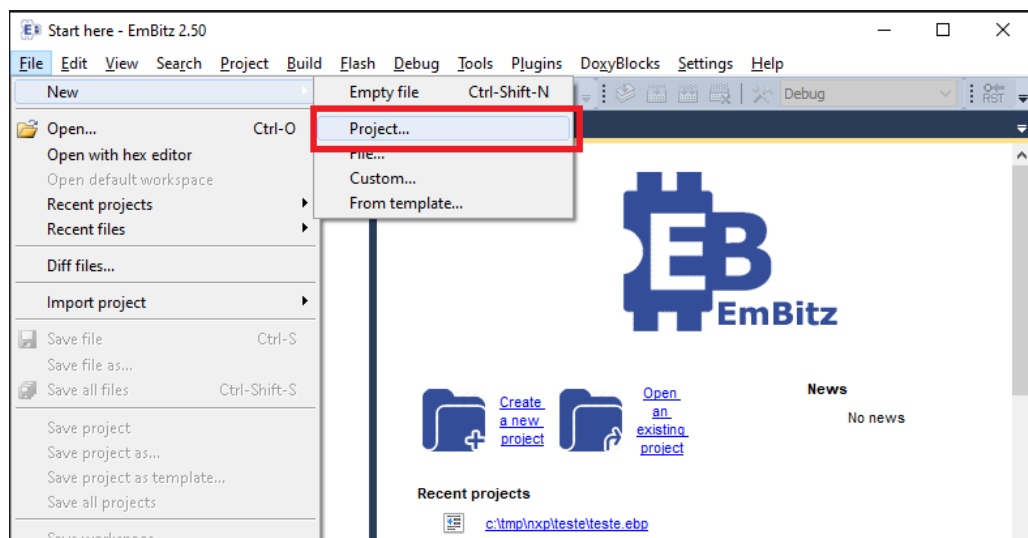
- a) Execute o arquivo de instalação FlashMagic.exe;
- b) Siga todos os passos de instalação apresentados pelo instalador.

4 Trabalho com o ambiente de desenvolvimento

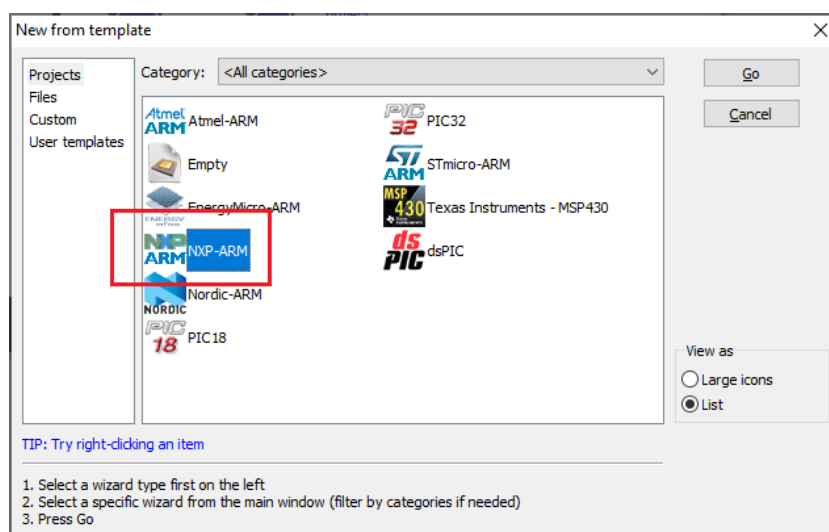
4.1 Criação de projetos

Os passos para a criação de projetos no ambiente *EmBitz* são os seguintes:

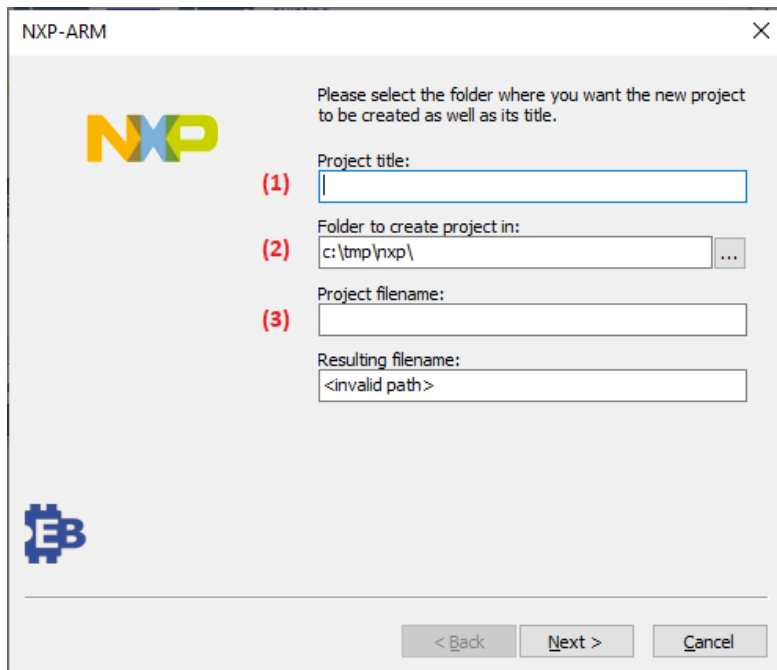
- a) Com o ambiente de desenvolvimento iniciado, selecione a opção *File > New > Project* no menu de opções;



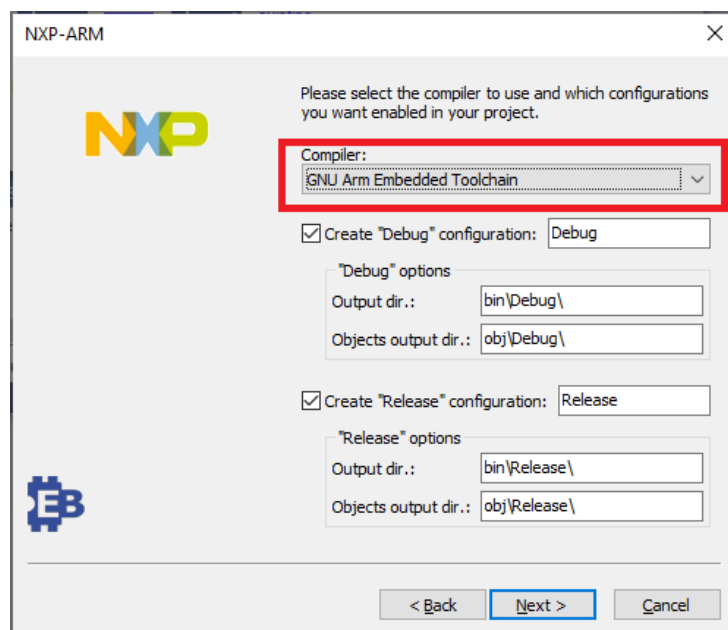
- b) Na interface de escolha da categoria do projeto, opte por NXP-ARM;



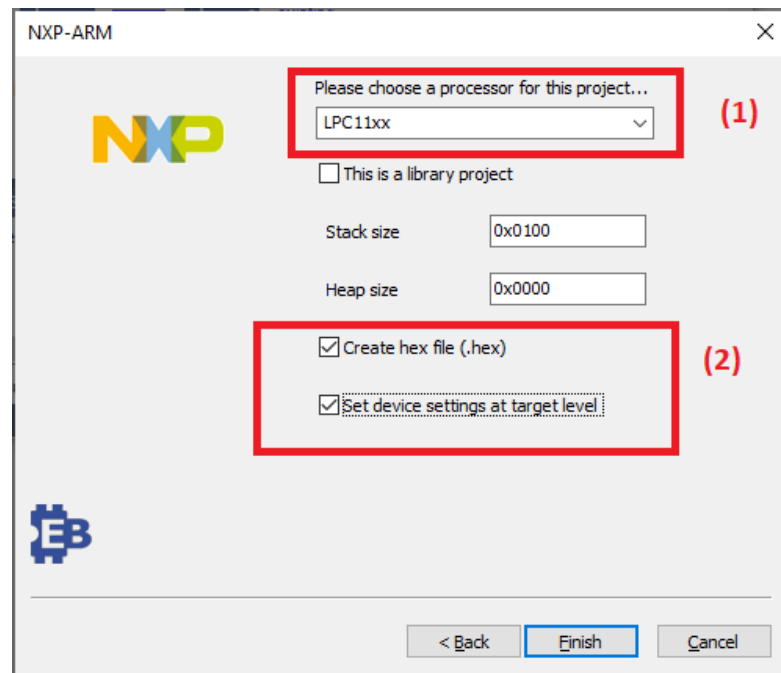
- c) Selecione um título (1) para o projeto, seu caminho (2) no dispositivo de armazenamento e mesmo o nome (3) para o projeto em criação;



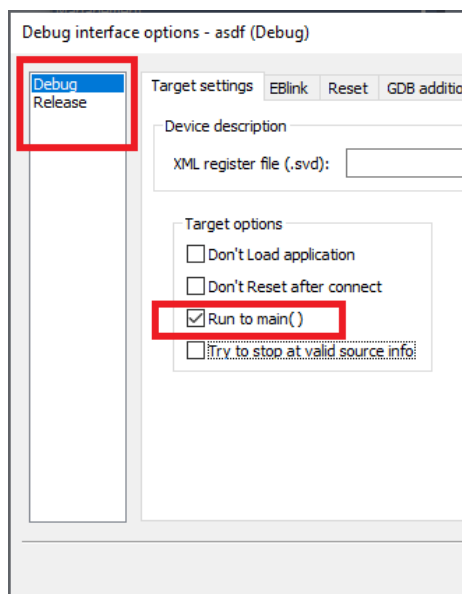
- d) Para a seleção do compilador associado ao projeto, mantenha as opções no padrão apresentado pela interface;



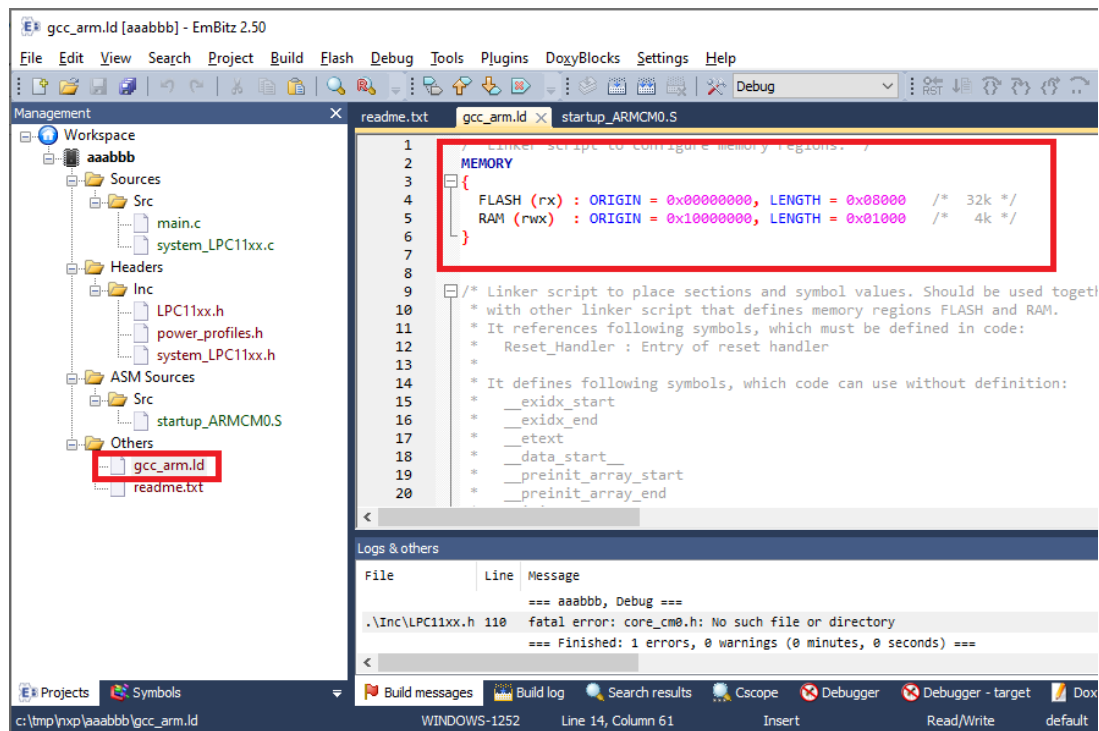
- e) Efetua a escolha da série como "LPC111x" (1) e marque ambas as opções "Create hex file (.hex)" e "Set device settings at target level" (2). Ao fim, clique no botão "Finish";



- f) Na interface que se abre, na aba “*Target settings*”, seção “*Target options*” marque apenas opção “*Run to main()*” para ambos os perfis “*Debug*” e “*Release*”. Mantenha os demais parâmetros inalterados.



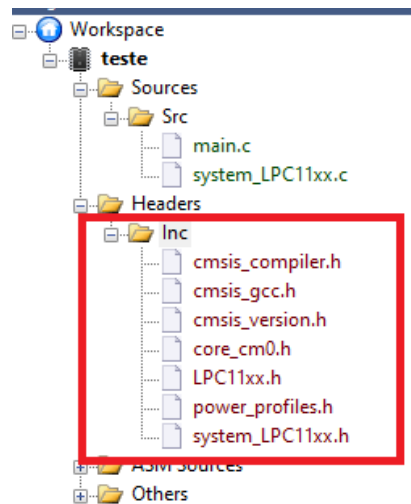
- g) No painel de arquivos de projeto, selecione o arquivo *gcc_arm.ld*. Este é um arquivo de *linker* que precisa refletir a quantidade de memória *RAM* e *flash* presente no microcontrolador selecionado para o projeto. Abra tal arquivo para edição e procure, ao seu início, pela diretiva *MEMORY*.



Altere tal diretiva para refletir a quantidade de memória de seu dispositivo. Os valores padrão são compatíveis com a série LCP1114 com 32 kB de memória *ROM flash* e 4 kB de memória *RAM*. Se for necessário trabalhar com um microcontrolador com quantidades de memória diferentes, as respectivas quantidades (*length*) e suas posições em memória (*origin*) devem então ser especificadas por meio da diretiva em questão. Ao fim da alteração, o arquivo deve ser salvo.

- h) Em função do padrão dos arquivos de projeto utilizado pelo ambiente de desenvolvimento *EmBitz*, é necessário adicionar a todo novo projeto criado para se trabalhar com a série LPC11xx um conjunto de arquivos de definição (arquivos .h). Estes arquivos são disponibilizados pela própria ARM e assim são externos ao ambiente *EmBitz*. Eles precisam ser manualmente inseridos no projeto.

Para se trabalhar com o compilador presente no ambiente de desenvolvimento, é necessário incluir ao projeto os seguintes arquivos: cmsis_cm0.h, cmsis_version.h, cmsis_compiler.h e cmsis_gcc.h. Desta forma, inclua tais arquivos no subdiretório de projeto “Inc”, juntamente aos demais arquivos de definições preexistentes (LPC11xx.h, power_profiles.h e system_LPC11xx.h). Ao final da inclusão, o diretório em questão deve parecer com a apresentado na figura seguinte.



4.2 Desenvolvimento do programa embarcado

Projetos criados no ambiente *EmBitz* seguem um padrão chamado CMSIS. Este padrão é sugerido pela ARM e contém todos os arquivos necessários para se configurar a operação inicial de um dispositivo ARM, cobrindo, dentre outras coisas, a estipulação de fontes dos sinais de sincronismos do núcleo e de periféricos (*clock*, temporizadores e afins). Ele também sugere um protocolo de inicialização de recursos como a posição de pilhas de dados e a direciona vetores de interrupções.

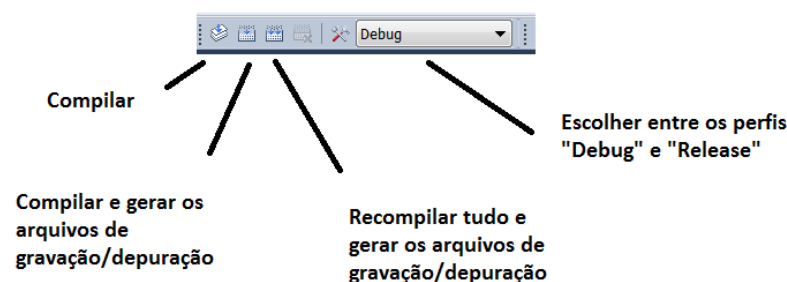
Respeitando-se o padrão CMSIS, o projeto criado possui a relação de arquivos presente na tabela abaixo (os arquivos adicionados no passo anterior foram omitidos da relação).

Arquivo	Função/aplicação
Source\Src\	
main.c	Código-fonte para a aplicação a ser desenvolvida
system_LPC11xx.c	Rotinas de inicialização do dispositivo
Headers\Inc\	
LPC11xx.h	Definições de registradores e afins do dispositivo
power_profiles.h	Definições de perfis de consume de energia
system_LPC11xx.h	Definições relativas às rotinas de inicialização
ASM Sources\Src\	
startup_ARMCM0.s	Rotinas de inicialização em baixo nível
Others\	
gcc_arm.ld	Arquivo de definições para o <i>linker</i>
readme.txt	Arquivo de informações sobre o <i>linker</i>

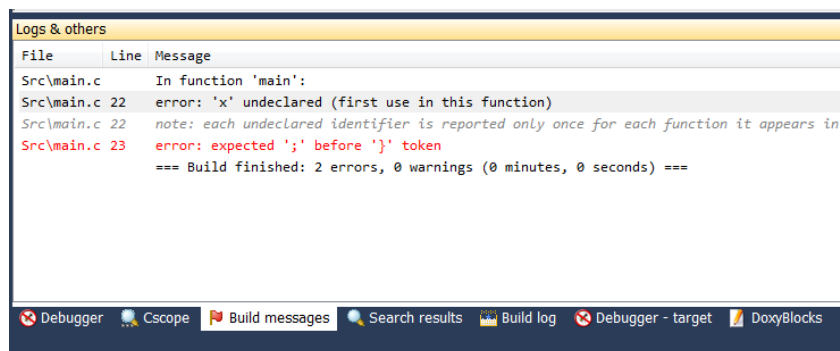
Para implementar o programa embarcado a ser desenvolvimento, utilize o arquivo principal de chamadas, o *main.c* e, quando necessário, implemente arquivos adendos para tornar o desenvolvimento modular, mais organizado e funcional.

Os demais arquivos presentes na estrutura do projeto são utilizados para se configurar a operação básica do dispositivo. Dentre eles, os arquivos *LPC11xx.h* e *system_LPC11xx.h* possuem todas as definições dos registradores e rotinas de inicialização básica do microcontrolador, respectivamente. Em especial, o arquivo *system_LPC11xx.c* possui a implementação das rotinas de inicialização básica do microcontrolador: *SystemInit* e *SystemCoreClockUpdate*. A rotina *SystemInit* é chamada após um evento de reinício (*reset*) e mesmo antes da chamada à rotina *main()* pois, em respeito ao padrão CMSIS, está atrelada do *vetor de reset* do dispositivo (vide arquivo em *assembly startup_ARMCM0.s*).

Para compilar um programa embarcado e mesmo gerar arquivos de gravação e depuração do código relacionado, acesse as opções presentes na barra de acesso rápido. Uma descrição das ações é apresentada na figura subsequente.



Após uma compilação, os resultados e possíveis erros podem ser acessados no painel “*Build messages*”, localizado na porção inferior da interface do ambiente de desenvolvimento.



Para saber mais sobre o padrão CMSIS e entender como configurar a operação inicial do dispositivo, acesse o endereço <http://www.arm.com/products/processors/cortex-m/cortex-microcontroller-software-interface-standard.php>.

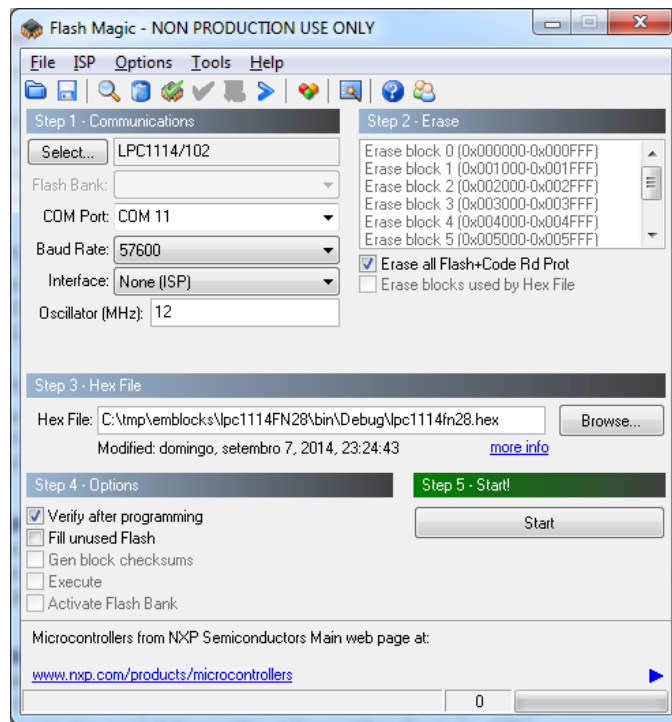
Para obter mais informações sobre a programação da série LPC111x, consulte o documento “LPC111x/LPC11Cxx User manual” (UM10398).

5 Programação do embarcado

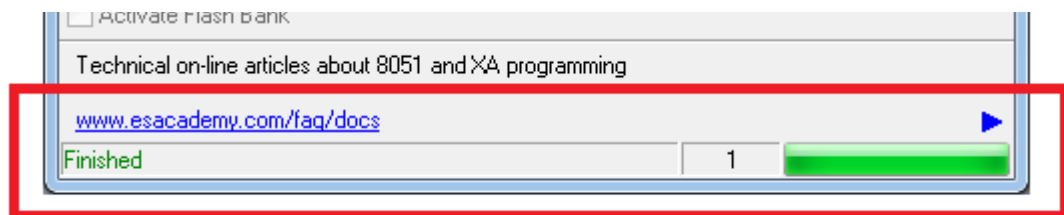
Para o contexto deste guia, a programação do *software* embarcado no dispositivo LPC111x é realizada por meio do carregador de arranque do microcontrolador. Para utilizar este carregador é necessário que seu circuito de aplicação disponibilize conexão ao periférico serial do microcontrolador, que possua um botão de reinício (*reset*), e que haja alguma forma de alternar o nível lógico em um pino do microcontrolador relacionado à operação de seu carregador de arranque, geralmente o pino PIO0_1.

Uma vez compilado e gerado o arquivo de gravação do programa embarcado (arquivo .hex relativo ao projeto desenvolvimento), os passos para programação do dispositivo por meio de seu carregador de arranque são os seguintes:

- a) Abra o aplicativo *FlashMagic* e o configure da seguinte forma:
 - a. Área 1 (*Step 1*):
 - i. Selecione o modelo de microcontrolador utilizado (ex: LPC1114/102);
 - ii. Selecione a porta serial (*COM Port*), no computador, conectada ao circuito do LPC111x;
 - iii. Estipule a taxa de transferência (*Baud Rate*) para 57600;
 - iv. Selecione a interface como “*None (ISP)*”;
 - v. Estipule a frequência do oscilador para 12 MHz.
 - b. Área 2(*Step 2*):
 - i. Marque a opção “*Erase all Flash+Code RD Prot*”.
 - c. Área 3(*Step 3*):
 - i. Selecione o arquivo .hex a ser programado no microcontrolador;
 - d. Área 4(*Step 4*):
 - i. Marque apenas a opção “*Verify after programming*”.



- b) Com a interface devidamente configurada para gravação, aplique nível lógico baixo ao pino de controle do carregador de arranque do microcontrolador (PIO_1) e depois aplique um sinal de reinício (pulso negativo no pino de *reset*) ao microcontrolador;
- c) Neste momento, inicie o processo de gravação por meio do botão “Start” na área *Step 5* do *FlashMagic*;
- d) Após certo tempo, deve surgir na interface do *FlashMagic* um sinal de fim e de sucesso da operação de gravação;



- e) Uma vez finalizada a operação de gravação com sucesso, para que o microcontrolador possa executar o programa gravado é necessário que um sinal de nível lógico alto seja estipulado no controle do carregador de arranque do microcontrolador (PIO_1) e um novo sinal de reinício (pulso negativo no pino de *reset*) seja aplicado ao microcontrolador.

6 Programa de exemplo: acionamento de *LED*

O seguinte trecho de programa é um exemplo de arquivo *main.c* que faz com que o pino PT0_3 de um microcontrolador da série LPC111x tenha seu estado lógico alternado continuamente. Por ele, pode-se verificar como é configurada a direção de tal como saída e como seu estado lógico de saída pode ser acessado e alterado. Todos os demais parâmetros são configurados pela rotina *SystemInit* presente no arquivo “system_LPC11xx.c” pertencente ao projeto.

```
main.c

#include <LPC11xx.h>      /* LPC11xx Peripheral Registers */
#include "system_LPC11xx.h"

#define LED_PORT LPC_GPIO0
#define LED_PIN 3

int main(void)
{
    unsigned int x;

    // Configurar o pino PT0_3 como saída
    LED_PORT->DIR |= (1 << LED_PIN);

    while (1)
    {
        // Alternar o nível lógico no pino PT0_3
        LED_PORT->DATA ^= (1 << LED_PIN);

        // Gerar um pequeno atraso para simular um "delay"
        for( x = 0; x < 0x002ffff; x++);

    };

    return 0;
}
```


7.2 Trabalho com o conversor analógico para digital (ADC)

```

main.c
/*
**
**
**
**
**
*****/
/*
    Last committed:    $Revision: 00 $
    Last changed by:    $Author: $
    Last changed date:  $Date: $
    ID:                $Id: $

*****/
/*

    Este programa continuamente amostra o sinal no pino PIO0_11 e
    envia o resultado como uma sequência hexadecimal de 3 dígitos pela
    interface serial.A forma de representação dos dados é '###<CR><LF>'.

    Obs: a interface serial está configurada como <19200, 8, N, 1>

    Universidade Federal de Itajubá
    Prof. Rodrigo de Paula Rodrigues
    2014-09-20

*****/

#include <LPC11xx.h>                                /* LPC11xx Peripheral Registers */
#include "system_LPC11xx.h"

int main(void)
{
    unsigned long    i;
    char             r[5];

    //
    // O procedimento SystemInit (CMSIS) configura o CLOCK principal
    // do dispositivo para 48 MHz a partir de um clock externo de
    // 12 MHz (cristal) e de seu circuito PLL interno.
    //
    // Para estipular outra configuração do clock principal,
    // altere as constantes SYSOSCCTRL_Val, WDTCSCCTRL_Val,
    // SYSPLLCTRL_Val, SYSPLLCLKSEL_Val, MAINCLKSEL_Val e
    // SYSAHBCLKDIV_Val presentes no arquivo system_LPC11xx.c
    //

    //
    // Configurar os demais periféricos
    //

    // Configurar a UART em 19200, 8 bits de dados, 1 bit de parada, sem paridade, sem caractere de parada, sem controle de
    fluxo

    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<16); // habilitar o clock para o bloco IOCON (UM10398, 3.5.14)
    LPC_IOCON->PIO1_7         |= 0x01;      // configurar o pino UART TXD (UM10398, 7.4.41)
    LPC_IOCON->PIO1_6         |= 0x01;      // configurar o pino UART RXD (UM10398, 7.4.41)

    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<12); // habilitar o clock para o bloco UART (UM10398, 3.5.14)
    LPC_SYSCON->UARTCLKDIV    |= 0x9B;     // estipular o clock do módulo UART (divisor de 0x9B) para gerar BR de 19.2K
    (UM10398, 3.5.16)

    LPC_UART->FCR              |= 0x01;     // habilitar o FIFO (necessário para operar) (UM10398, 13.5.6)
    LPC_UART->LCR              |= 0x03;     // estipular um tamanho de palavra de 8 bits (UM10398, 13.5.7)
    LPC_UART->TER              |= 0x80;     // habilitar a transmissão (UM10398, 13.5.16)

    // Configurar o AD para amostrar

    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<13); // habilitar o clock para o bloco AD (UM10398, 3.5.14)
    LPC_SYSCON->PDRUNCFG      &= ~(1<<4); // ativar o AD (UM10398,3.5.36)

    LPC_IOCON->R_PIO0_11      = 0x02;      // configurar o pino PIO0_11 (AD0) como entrada analógica (UM10398, 7.4.29)
    // FUNC=2, MODE=0

    LPC_ADC->CR                = 0x0C00;    // selecionar o canal AD0 e configurar seu clock para 4 MHz (UM10398, 25.5.1)
    // SEL=0,

    CLKDIV=12, BURST=0, CLKS=00

    //
    // Laço de repetição da aplicação
    //

    while(1)
    {
        // iniciar uma conversão ( bits START=01) (UM10398, 25.5.1)
        LPC_ADC->CR            |= (1<<24);

```



```

// Esperar pelo fim da conversão (bit DONE em 1) (UM10398, 25.5.4)
while( (LPC_ADC->GDR < 0x7FFFFFFF));

//
// Converter o resultado da conversão
// presente nos bits 15-6 de GDR em
// uma sequência de 3 dígitos hexadecimais
//

r[0] = ( LPC_ADC->GDR >> 14 ) & 0x03; // Obter os dois bits mais significativos
r[1] = ( LPC_ADC->GDR >> 6 ) & 0xFF; // Obter os 8 bits menos significativos
r[2] = r[1];
r[1] /= 16; // obter as 'dezenas hexadecimais' relativas aos 8 bits menos
significativos
r[2] %= 16; // obter as 'unidades hexadecimais' relativas aos 8 bits menos
significativos
r[3] = 13; // adicionar a queda de linha ao fim da sequência
r[4] = 10; // adicionar o retorno de linha

r[0] += '0'; // obter os respectivo dígito ASCII para cada dígito resultante
r[1] += '0';
r[2] += '0';

// Tratar o caso dos valores acima de '9'

if ( r[1] > '9' )
{
    r[1] = (r[1] - 58) + 'A';
}

if ( r[2] > '9' )
{
    r[2] = (r[2] - 58) + 'A';
}

//
// Enviar o resultado da conversão pela interface serial
// no formato de 3 dígitos hexadecimais
//

for( i = 0; i < 5; i++ )
{
    // Esperar pelo fim da transmissão atual (bit TEND, UM10398, 13.5.9)
    while ( ( LPC_UART->LSR & ( 1 << 6 ) ) == 0 );

    // transmitir o caractere da sequência (UM10398, 25.5.2)
    LPC_UART->THR = r[i];
}

// Gerar um atraso entre a coleta de amostras
for( i = 0; i < 0x2FFFFF; i++ );

}

return 0;
}

```

7.3 Trabalho com periférico de comunicação UART

```
main.c
/*
**
**                               Main.c
**
**
*****
/*

Este programa exemplifica o uso das funções de TX e RX
inerentes ao periférico UART. Para tanto, qualquer caractere recebido
pelo módulo é prontamente enviado ao transmissor.

Obs: a interface serial está configurada como <19200, 8, N, 1>

Universidade Federal de Itajubá
Prof. Rodrigo de Paula Rodrigues
2014-09-20

*****

#include <LPC11xx.h>                                /* LPC11xx Peripheral Registers */
#include "system_LPC11xx.h"

int main(void)
{
    char c;
```

```
//
// O procedimento SystemInit (CMSIS) configura o CLOCK principal
// do dispositivo para 48 MHz a partir de um clock externo de
// 12 MHz (cristal) e de seu circuito PLL interno.
//
// Para estipular outra configuração do clock principal,
// altere as constantes SYSOSCCTRL_Val, WDTOSCCTRL_Val,
// SYSPLLCTRL_Val, SYSPLLCLKSEL_Val, MAINCLKSEL_Val e
// SYSAHBCLKDIV_Val presentes no arquivo system_LPC11xx.c
//

//
// Configurar os demais periféricos
//

LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<16); // habilitar o clock para o bloco IOCON (UM10398, 3.5.14)
LPC_IOCON->PIO1_7 |= 0x01; // configurar o pino UART TXD (UM10398, 7.4.41)
LPC_IOCON->PIO1_6 |= 0x01; // configurar o pino UART RXD (UM10398, 7.4.41)

LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<12); // habilitar o clock para o bloco UART (UM10398, 3.5.14)
LPC_SYSCON->UARTCLKDIV |= 0x9B; // estipular o clock do módulo UART (divisor de 0x9B) para gerar BR de 19.2K
(UM10398, 3.5.16)

LPC_UART->FCR |= 0x01; // habilitar o FIFO (necessário para operar) (UM10398, 13.5.6)
LPC_UART->LCR |= 0x03; // estipular um tamanho de palavra de 8 bits (UM10398, 13.5.7)
LPC_UART->TER |= 0x80; // habilitar a transmissão (UM10398, 13.5.16)

while(1)
{
    //
    // Verificar se algum dado foi recebido (bit RDR, UM10398, 13.5.9)
    //

    if ( LPC_UART->LSR & 0x01 )
    {
        // obter o dado recebido (UM10398, 13.5.1)
        c = LPC_UART->RBR;

        // Esperar pelo fim da transmissão atual (bit TEMT, UM10398, 13.5.9)
        while ( ( LPC_UART->LSR & ( 1 << 6 ) ) == 0 );

        // Transmitir o caracter recebido (UM10398, 13.5.2)
        LPC_UART->THR = c;
    }
}

return 0;
}
```

7.4 Integração com periférico I2C (RTC)

```

main.c
/*
**
**                               Main.c
**
**
**
*****/

Este programa exemplifica o uso do periférico de comunicação I2C
em modo mestre para se comunicar com um RTC DS1307.

Obs:
1 - para utilizar a comunicação I2C, os pinos PIO0_4 e PIO0_5
    precisam ser conectados a resistores de pull-up;
2 - o periférico I2C é configurado para trabalhar em 100 kHz
3 - o circuito de emprego do RTC é o mostrado em DS1307, "Typical Operation Circuit"

Universidade Federal de Itajubá
Prof. Rodrigo de Paula Rodrigues
2014-09-28

*****/

#include <LPC11xx.h>                               /* LPC11xx Peripheral Registers */
#include "system_LPC11xx.h"

#define K_ENDERECO_DS1307                0x68      // Endereço em 7 bits

void I2C_Transmitir ( unsigned char endereco, unsigned char *valor, unsigned char qtd );
void I2C_Receber    ( unsigned char endereco, unsigned char *valor, unsigned char qtd );

int main(void)
{
    unsigned int i;
    char          dados[2];

```

```

//
// O procedimento SystemIniti (CMSIS) configura o CLOCK principal
// do dispositivo para 48 MHz a partir de um clock externo de
// 12 MHz (cristal) e de seu circuito PLL interno.
//
// Para estipular outra configuração do clock principal,
// altere as constantes SYSOSCCTRL_Val, WDTOSCCTRL_Val,
// SYSPLLCTRL_Val, SYSPLLCLKSEL_Val, MAINCLKSEL_Val e
// SYSAHBCLKDIV_Val presentes no arquivo system_LPC11xx.c
//

//
// Configurar os demais periféricos
//

LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<16); // habilitar o clock para o bloco IOCON (UM10398, 3.5.14)

LPC_IOCON->PIO0_4 = 0x01; // configurar o pino como SCL em modo I2C padrão (I2CMODE=00)
(UM10398, 7.4.11)
LPC_IOCON->PIO0_5 = 0x01; // configurar o pino como SDA em modo I2C padrão (I2CMODE=00)
(UM10398, 7.4.12)

LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<5); // habilitar o clock para o bloco I2C (UM10398, 3.5.14)
LPC_SYSCON->PRESETCTRL |= (1<<1); // garantir que o periférico I2C não esteja em estado de reset (UM10398,
3.5.2)

LPC_I2C->SCLH = 240; // Estipular o clock I2C para 100kHz (UM10398, 15.7.5.1)
LPC_I2C->SCLL = 240;

LPC_I2C->CONSET |= (1<<6); // habilitar o periférico I2C como mestre (UM10398, 15.7.1
/ 15.8.1)

// Estipular os segundos atuais

dados[0] = 0x00; // registro de segundos (DS1307, tabela 2)
dados[1] = 0x10; // 10 segundos (BCD) e CH em 0 para habilitar o
clock (DS1307, tabela 2)

I2C_Transmitir( K_ENDERECO_DS1307, (unsigned char *)&dados[0], 2 );

while(1)
{
    // Posicionar o RTC em seu registro de segundos (DS1307, tabela 2)
    dados[0] = 0x00;
    I2C_Transmitir( K_ENDERECO_DS1307, (unsigned char *)&dados[0], 1 );

    // Ler o valor corrente do registro de segundos do RTC (em formato BCD) para a variável 'dados[1]'
    I2C_Receber( K_ENDERECO_DS1307, (unsigned char *)&dados[1], 1 );

    for ( i = 0; i < 0xFFFFF; i++ ); // gerar um atraso

}

return 0;
}

//
// Transmitir os valores presentes no vetor 'valor' para o
// periférico escravo relacionado ao endereço 'endereço' (7 bits)
//

void I2C_Transmitir( unsigned char endereco, unsigned char *valor, unsigned char qtd )
{
    unsigned char c;

    LPC_I2C->CONSET = (1<<5); // requisitar o evento de START (UM10398, 15.7.1)

    while ( LPC_I2C->STAT != 0x08 ); // esperar pelo fim do evento de START (bit SI, UM10398,
15.7.1)

    LPC_I2C->DAT = endereco << 1; // enviar o endereço do dispositivo escravo e especificação de
escrita (R/W=0) (UM10398, 15.7.3)
    LPC_I2C->CONCLR = (5<<3); // limpar a sinalizações SI e START (UM10398, 15.7.6)
    while( LPC_I2C->STAT != 0x18 ); // esperar por um estado 0x18 (ACK recebido) (UM10398,
15.10.1, tabela 236)

    //
    // Enviar os dados requisitados
    //

    for( c = 0; c < qtd; c++ )
    {
        LPC_I2C->DAT = valor[c]; // transmitir o dado (UM10398, 15.7.3)
        LPC_I2C->CONCLR = (1<<3); // limpar o bit SI para transmitir um byte e esperar por
um ACK (UM10398, 15.7.6 e tabela 236)

        while( LPC_I2C->STAT != 0x28 ); // esperar por um estado 0x28 (ACK recebido) (UM10398,
15.10.1, tabela 236)

    }
}

```



```

*****/

#include <LPC11xx.h>                                /* LPC11xx Peripheral Registers */
#include "system_LPC11xx.h"

#define K_ENDERECO_MCP4725          0x62           // Endereço em 7 bits, podendo ser 0x60, 0x62, 0x64 ou 0x66
                                           // Vide partnumber completo do DAC para identificar o endereço (MCP4725, 10.0)

//void I2C_Transmitir ( unsigned char endereco, unsigned char *valor, unsigned char qtd );
//void I2C_Receber   ( unsigned char endereco, unsigned char *valor, unsigned char qtd );

// Definições e variáveis globais
uint16_t guiAmostra[32] = { 2048,2447,2831,3185,
                             3495,3750,3939,4056,
                             4095,4056,3939,3750,
                             3495,3185,2831,2447,
                             2048,1648,1264,910,
                             600,345,156,39,
                             0,39,156,345,
                             600,910,1264,1648 };           // amostras que formam uma

forma de onda senoidal

// Protótipos locais
void DAC_Transmitir ( uint16_t v_uAmostra );

// Laço principal
int main(void)
{
    unsigned int  viI;
    unsigned char vucIndice;

    //
    // O procedimento SystemIniti (CMSIS) configura o CLOCK principal
    // do dispositivo para 48 MHz a partir de um clock externo de
    // 12 MHz (cristal) e de seu circuito PLL interno.
    //
    // Para estipular outra configuração do clock principal,
    // altere as constantes SYSOSCCTRL_Val, WDTOSCCTRL_Val,
    // SYSPLLCTRL_Val, SYSPLLCLKSEL_Val, MAINCLKSEL_Val e
    // SYSAHBCLKDIV_Val presentes no arquivo system_LPC11xx.c
    //
    //
    // Configurar os demais perifériLPC_I2C->cos
    //

    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<16); // habilitar o clock para o bloco IOCON (UM10398, 3.5.14)

    LPC_IOCON->PIO0_4      = 0x01;           // configurar o pino como SCL em modo I2C padrão (I2CMODE=00)
(UM10398, 7.4.11)
    LPC_IOCON->PIO0_5      = 0x01;           // configurar o pino como SDA em modo I2C padrão (I2CMODE=00)
(UM10398, 7.4.12)

    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<5); // habilitar o clock para o bloco I2C (UM10398, 3.5.14)
    LPC_SYSCON->PRESETCTRL  |= (1<<1); // garantir que o periférico I2C não esteja em estado de reset (UM10398,
3.5.2)

    LPC_I2C->SCLH          = 240;           // Estipular o clock I2C para 100kHz (UM10398, 15.7.5.1)
    LPC_I2C->SCLL          = 240;

    LPC_I2C->CONSET        |= (1<<6); // habilitar o periférico I2C como mestre (UM10398, 15.7.1
/ 15.8.1)

    //
    // No laço de repetição, varrer o vetor de amostras
    // e transmitir cada um dos valores ao DAC
    //

    vucIndice = 0;

    while(1)
    {
        // transmitir o valor atual
        DAC_Transmitir( guiAmostra[ vucIndice ] );

        // Atualizar o índice e gerar contagem em módulo 32
        vucIndice++;
        vucIndice &= 0x1F;

        for ( viI = 0; viI < 2000; viI++ ); // gerar um atraso
    }

    return 0;
}

```

```
// Transmitir os valores para o DAC
//
// Utilizar o modo de atualização especificado em (MCP4725, 6.1.1)
//

void DAC_Transmitir ( uint16_t v_uAmostra )
{
    char vcDado;

    LPC_I2C->CONSET = (1<<5); // requisitar o evento de START (UM10398, 15.7.1)

    while ( LPC_I2C->STAT != 0x08 ); // esperar pelo fim do evento de START (bit SI, UM10398, 15.7.1)

    LPC_I2C->DAT = K_ENDERECO_MCP4725 << 1; // enviar o endereço do dispositivo escravo e especificação de escrita (R/W=0) (UM10398, 15.7.3)
    LPC_I2C->CONCLR = (1<<3); // limpar as sinalizações SI e START (UM10398, 15.7.6)

    while( LPC_I2C->STAT != 0x18 ); // esperar por um estado 0x18 (ACK recebido) (UM10398, 15.10.1, tabela 236)

    //
    // Enviar os dados requisitados
    //

    // Transmitir byte com os valores <C2, C1, PD1, PD0> = <0,0,0,0>
    // O formato é apresentado em (MCP4725, figura 6-1)

    vcDado = ( v_uAmostra >> 8 );
    LPC_I2C->DAT = vcDado; // transmitir o dado (UM10398, 15.7.3)
    LPC_I2C->CONCLR = (1<<3); // limpar o bit SI para transmitir um byte e esperar por um ACK (UM10398, 15.7.6 e tabela 236)

    while( LPC_I2C->STAT != 0x28 ); // esperar por um estado 0x28 (ACK recebido) (UM10398, 15.10.1, tabela 236)

    //
    // Transmitir o segundo byte com a parte menos significativa da amostra
    // Vide (MCP4725, figura 6-1)
    //

    vcDado = ( v_uAmostra & 0xFF );
    LPC_I2C->DAT = vcDado; // transmitir o dado (UM10398, 15.7.3)
    LPC_I2C->CONCLR = (1<<3); // limpar o bit SI para transmitir um byte e esperar por um ACK (UM10398, 15.7.6 e tabela 236)

    while( LPC_I2C->STAT != 0x28 ); // esperar por um estado 0x28 (ACK recebido) (UM10398, 15.10.1, tabela 236)

    LPC_I2C->CONSET = (1<<4); // requisitar o evento de STOP (UM10398, 15.7.1)
    LPC_I2C->CONCLR = (1<<3); // limpar o bit SI (UM10398, 15.7.6)
}
```

7.6 Trabalho com interrupções em pino de entrada digital

```
main.c
/*
**
**                               Main.c
**
**
*****/
/*
    Last committed:    $Revision: 00 $
    Last changed by:   $Author: $
    Last changed date: $Date: $
    ID:                $Id: $
*****/
/*

    Este programa exemplifica o tratamento de interrupção por mudança
    de estado lógico no pino PIO0_2. A cada evento de borda de subida
    em tal pino, o valor de saída do pino PTO0_3 é alternado.

    Universidade Federal de Itajubá
    Prof. Rodrigo de Paula Rodrigues
    2014-09-20

*****/

#include <LPC11xx.h>                               /* LPC11xx Peripheral Registers */
#include "system_LPC11xx.h"

#define PINO_LED 3    // Pino GPIO0_3
```



```

- E      <-> GPIO0_8
- RS      <-> GPIO0_9
- R/W     <-> GND

O programa exibe a seguinte mensagem no visor:

ELT031
TESTE DO LCD

Universidade Federal de Itajubá
Prof. Rodrigo de Paula Rodrigues
2015-04-19

*****/

#include <LPC11xx.h>                                /* LPC11xx Peripheral Registers */
#include "system_LPC11xx.h"

// Definições de pinos e portas
#define LCD_PORTA_CTR                                LPC_GPIO0 // Utilizar pinos da porta GPIO0 para controlar o LCD (pinos RS e E)
#define LCD_PORTA_DADOS                              LPC_GPIO1 // Utilizar pinos da porta GPIO1 para enviar dados para o LCD
(barramento D0-D7)
#define LCD_PINO_CTR_E                                8 // pino 8 da porta GPIO0
#define LCD_PINO_CTR_RS                              9 // pino 9 da porta GPIO0
#define PINO_LED                                     3 // pino 3 da porta GPIO0

// Protótipos locais
void bit_set( volatile uint32_t *p_iValor, unsigned char v_ucBit );
void bit_clr( volatile uint32_t *p_iValor, unsigned char v_ucBit );
void delay_ms( unsigned int v_uiTempo );
void LCD_iniciar();
void LCD_comando( char v_cComando );
void LCD_caractere( char v_cCaractere );

// Código principal
int main(void)
{
    //
    // O procedimento SystemInit (CMSIS) configura o CLOCK principal
    // do dispositivo para 48 MHz a partir de um clock externo de
    // 12 MHz (cristal) e de seu circuito PLL interno.
    //
    // Para estipular outra configuração do clock principal,
    // altere as constantes SYSOSCCTRL_Val, WDTOSCCTRL_Val,
    // SYSPLLCTRL_Val, SYSPLLCLKSEL_Val, MAINCLKSEL_Val e
    // SYSAHBCLKDIV_Val presentes no arquivo system_LPC11xx.c
    //
    //
    // Configurar os demais periféricos
    //

    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<6); // habilitar o clock para o módulo
GPIO (UM10398, 3.5.14)
    LCD_PORTA_CTR->DIR          |= (1 << LCD_PINO_CTR_E); // configurar como saídas digitais os pino de controle
do LCD
    LCD_PORTA_CTR->DIR          |= (1 << LCD_PINO_CTR_RS);
    LCD_PORTA_CTR->DIR          |= (1 << PINO_LED);
    LCD_PORTA_DADOS->DIR        |= 0xFF; // configurar como saídas
digitais os 8 primeiros pinos da porta de dados do LCD

    // Os pinos PIO1_0 a PIO1_3 não são configurados
    // para suas funções de entrada/saída digitais após um reinício.
    // Forçar suas operações como entrada/saída digitais.

    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<16); // habilitar o clock para o módulo
IOCON (UM10398, 3.5.14)
    LPC_IOCON->R_PIO1_0         = 0x81;
    LPC_IOCON->R_PIO1_1         = 0x81;
    LPC_IOCON->R_PIO1_2         = 0x81;
    LPC_IOCON->SWDIO_PIO1_3     = 0x81;

    // Sinalizar nível alto com o LED
    bit_set( &LCD_PORTA_CTR->DATA, PINO_LED );
    delay_ms(1000);

    // Configurar o LCD
    LCD_iniciar();

    // Enviar o texto "ELT031" para o visor LCD
    LCD_caractere('E');
    LCD_caractere('L');
    LCD_caractere('T');
    LCD_caractere('0');
    LCD_caractere('3');
    LCD_caractere('1');

    LCD_comando(0xC0); // pular para a segunda linha

    // Enviar o texto "TESTE DO LCD"
    LCD_caractere('T');
    LCD_caractere('E');
    LCD_caractere('S');

```



```

LCD_caractere('T');
LCD_caractere('E');
LCD_caractere(' ');
LCD_caractere('D');
LCD_caractere('O');
LCD_caractere(' ');
LCD_caractere('L');
LCD_caractere('C');
LCD_caractere('D');

//
// Laço de repetição da software
//

//
// Manter o pino do LED piscando para sinalizar
// que o embarcado está em operação correta
//

while (1)
{
    bit_clr( &LCD_PORTA_CTR->DATA, PINO_LED );
    delay_ms(500);

    bit_set( &LCD_PORTA_CTR->DATA, PINO_LED );
    delay_ms(500);

};

return 0;
}

//
// Implementações locais
//

// bit_set
void bit_set( volatile uint32_t *p_uiValor, unsigned char v_ucBit )
{
    (*p_uiValor) |= (1 << v_ucBit);
}

// bit_clr
void bit_clr( volatile uint32_t *p_uiValor, unsigned char v_ucBit )
{
    (*p_uiValor) &= ~(1 << v_ucBit);
}

//
// delay_ms
//
// Rotina de atraso que leva em consideração um clock de 48 MHz
// para o núcleo
//
void delay_ms( unsigned int v_uiTempo )
{
    unsigned int vuiI1;

    do
    {
        // Gerar um atraso aproximado a 1 milissegundo
        for( vuiI1 = 0; vuiI1 < 3000; vuiI1++ );

        v_uiTempo--;

    } while( v_uiTempo > 0 );
}

//
// LCD_iniciar
//
// Configurar a operação do LCD
//
void LCD_iniciar()
{
    bit_clr( &LCD_PORTA_CTR->DATA, LCD_PINO_CTR_E );
    bit_clr( &LCD_PORTA_CTR->DATA, LCD_PINO_CTR_RS );

    // Esperar pela inicialização do visor
    delay_ms(1000);

    // Enviar a sequência 0b0011****
    LCD_comando(0x30);
    delay_ms(5);

    // Enviar a sequência 0b0011****
    LCD_comando(0x30);
    delay_ms(5);

    // Enviar a sequência 0b0011****

```

```

LCD_comando(0x30);
delay_ms(5);

// Requisitar modo de 8 bits, 2 linhas e fonte 5x10
LCD_comando(0x3C);
delay_ms(20);

// Ligar o visor, ligar o cursor e colocá-lo piscando
LCD_comando(0x0F);
delay_ms(20);

// Limpar o visor
LCD_comando(0x01);
delay_ms(20);

// I/D = 1, S=0
LCD_comando(0x06);
delay_ms(20);
}

//
// LCD_comando
//
// Enviar um comando ao LCD
//
void LCD_comando(char v_cComando)
{
    // Sinalizar o envio de um comando
    bit_clr( &LCD_PORTA_CTR->DATA, LCD_PINO_CTR_RS );

    // Enviar o comando aos pinos de dados D0 a D7
    LCD_PORTA_DADOS->DATA = v_cComando;
    delay_ms(1);

    // Enviar o sinal de dados válidos (pulso positivo no pino E)
    bit_set( &LCD_PORTA_CTR->DATA, LCD_PINO_CTR_E );
    delay_ms(1);
    bit_clr( &LCD_PORTA_CTR->DATA, LCD_PINO_CTR_E );
}

//
// LCD_caractere
//
// Enviar um caractere ao LCD
//
void LCD_caractere( char v_cCaractere )
{
    // Sinalizar o envio de um caractere
    bit_set( &LCD_PORTA_CTR->DATA, LCD_PINO_CTR_RS );

    // Enviar o caractere aos pinos de dados D0 a D7
    LCD_PORTA_DADOS->DATA = v_cCaractere;
    delay_ms(1);

    // Enviar o sinal de dados válidos (pulso positivo no pino E)
    bit_set( &LCD_PORTA_CTR->DATA, LCD_PINO_CTR_E );
    delay_ms(1);
    bit_clr( &LCD_PORTA_CTR->DATA, LCD_PINO_CTR_E );
}

```

7.8 Integração com periférico SPI

```
main.c
/*
**
**                               Main.c
**
**
**
*****/
/*

Este programa exemplifica o uso do periférico de comunicação SPI
para se comunicar com uma memória EEPROM 25AA256

Obs:
1 - o periférico SPI0 é configurado para trabalhar em 1 MHz;
2 - o sinal de clock do periférico SPI0 foi alocado no pino PI0_6.


Conexões dos pinos:
LPC1114   SPI      25AA256
PI0_2     -         /CS (1)
PI0_6     SCK       SCK (6)
PI0_8     MISO      SO (2)
PI0_9     MOSI      SI (5)


Os pinos /WS e /HOLD da memória foram colocados em nível alto (VCC)


Universidade Federal de Itajubá
Prof. Rodrigo de Paula Rodrigues
2014-09-28
```

```

/*****

#include <LPC11xx.h>                                /* LPC11xx Peripheral Registers */
#include "system_LPC11xx.h"

#define K_E2PROM_WRSR_CMD      0x01      // comando de escrita do registro de estado (25AA255, tabela 2-1)
#define K_E2PROM_WRITE_CMD     0x02      // comando de escrita de dados (25AA255, tabela 2-1)
#define K_E2PROM_READ_CMD      0x03      // comando de leitura de dados (25AA255, tabela 2-1)
#define K_E2PROM_WRTDI_CMD     0x04      // comando de inibição de escrita de dados (25AA255, tabela 2-1)
#define K_E2PROM_RDSR_CMD      0x05      // comando de leitura do registro de estado (25AA255, tabela 2-1)
#define K_E2PROM_WREN_CMD      0x06      // comando de habilitação de escrita de dados (25AA255, tabela 2-1)

//
// Protótipos de funções
//

inline void SPI_CS_Alto()          { LPC_GPIO0->DATA |=  (1<<2); };
inline void SPI_CS_Baixo()        { LPC_GPIO0->DATA &= ~(1<<2); };

void SPI_Transmitir ( unsigned char valor );
char SPI_Receber   ( unsigned char valor );
void SPI_Limpar_Recepcao();
char E2PROM_Disponivel();

//
// AQUI: Modificar o SSEL (PIO_2) para um pino de GPIO com controle via código.
//

int main(void)
{
    unsigned int      i;
    unsigned char     dado;

    //
    // 0 procedimento SystemInit (CMSIS) configura o CLOCK principal
    // do dispositivo para 48 MHz a partir de um clock externo de
    // 12 MHz (cristal) e de seu circuito PLL interno.
    //
    // Para estipular outra configuração do clock principal,
    // altere as constantes SYSOSCCTRL_Val, WDTOSCCTRL_Val,
    // SYSPLLCTRL_Val, SYSPLLCLKSEL_Val, MAINCLKSEL_Val e
    // SYSAHBCLKDIV_Val presentes no arquivo system_LPC11xx.c
    //

    //
    // Configurar os demais periféricos
    //

    LPC_SYSCON->PRESETCTRL    |= 1;                                // garantir que o periférico SPI não esteja em estado de
reset (UM10398, 3.5.2)
    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<11); // habilitar o clock para o bloco SPI0 (UM10398, 3.5.14)

    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<16); // habilitar o clock para o bloco IOCON (UM10398, 3.5.14)

    LPC_IOCON->SCK_LOC          = 0x02; // configurar o local do pino SCK0 como o pino PIO_6 (UM10398,
7.4.43)
    LPC_IOCON->PIO0_6           = 0x02; // configurar o pino como SCK0 em modo SPI (UM10398, 7.4.18)
    LPC_IOCON->PIO0_8           &= ~0x07; // configurar o pino como MISO0 em modo SPI (UM10398, 7.4.23)
    LPC_IOCON->PIO0_8           |= 0x01;
    LPC_IOCON->PIO0_9           &= ~0x07; // configurar o pino como MOSIO em modo SPI (UM10398, 7.4.24)
    LPC_IOCON->PIO0_9           |= 0x01;

    //
    // O módulo SPI0 possui a função SSEL0 (CS de escolha do escravo)
    // que pode ser conectada a um pino do processador, mas seu comportamento
    // é reiniciado a cada nova transmissão. Como a memória E2PROM requer um
    // comportamento diferente de tal pino (/CS), será utilizado o PIO0_2 para
    // controlar o pino /CS da memória, mas de forma manual
    //

    LPC_SYSCON->SSP0CLKDIV      = 1;                                // Estipular o divisor do clock do módulo SSP0 para 1
(UM10398, 3.5.15)
    LPC_SSP0->CR0               = 0x1707; // configurar o periférico SSP0 (UM10398, 14.6.1)
// modo de 8 bits
(DDS = 7)
// modo SPI (FRF =
0)
// polaridade
(CPOL = 0) (modo spi 0,0)
// fase (CPHA = 0)
(modo spi 0,0)
// taxa de clock
serial de 23 (SCR = 23)
14.6.5) LPC_SSP0->CPSR          = 2; // pré-escalar de 2 (CPSDVR = 2) (UM10398,
// Obs: com o SCR
e CPSDVR escolhidos, o clock
SSP0 será de 1 MHz (48MHz / (2*(23+1)) (UM10398, 14.6.1, tabela 209, item SCR)

```

```

LPC_SSP0->CR1                                     |= (1<<1);          // configurar o periférico SSP0 (UM10398, 14.6.2)
                                                    // loopback
desabilitado (LEM = 0)
0)
(SSE = 1)                                           // modo SPI (FRF =
                                                    // ativar o módulo
(MS = 0)                                           // modo mestre

LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<6);          // habilitar o clock para o módulo GPIO (UM10398, 3.5.14)
LPC_IOCON->PIO0_2                                  = 0x00;          // configurar a função de pino digital (UM10398, 7.4.6)
LPC_GPIO0->DIR                                     |= (1<<2);          // configurar o pino PIO0_2 como saída (UM10398, 12.3.2)
SPI_CS_Alto();                                     // estipular o estado inicial como alto
(UM10398, 12.3.1)

//
// Limpar, após a inicialização, o buffer fifo de recepção
//
SPI_Limpar_Recepcao();

//
// Desabilitar a proteção para todos os setores de memória (25AA256, 2.6)
//

SPI_CS_Baixo();                                   // Iniciar a comunicação com a memória
SPI_Transmitir( K_E2PROM_WRSR_CMD );
SPI_Transmitir( 0x80 );
SPI_CS_Alto();                                   // Finalizar a comunicação com a memória

//
// Habilitar a escrita na memória EEPROM (25AA256, 2.4)
//

SPI_CS_Baixo();                                   // Iniciar a comunicação com a memória
SPI_Transmitir( K_E2PROM_WREN_CMD );
SPI_CS_Alto();                                   // Finalizar a comunicação com a memória

// Ler o registro de estado da memória EEPROM

SPI_CS_Baixo();                                   // Iniciar a comunicação com a memória
SPI_Transmitir( K_E2PROM_RDSR_CMD ); // enviar o comando de leitura e desprezar o retorno recebido pelo módulo SPI0
(25AA256, 2.5)
dado = SPI_Receber( 0xFF );                      // enviar um valor qualquer e receber o valor do registro
(25AA256, 2.5)
SPI_CS_Alto();                                   // Finalizar a comunicação com a
memória

//
// Gravar o valor 33 na posição de memória 0x0000 da E2PROM
//

SPI_CS_Baixo();                                   // Iniciar a comunicação com a memória
SPI_Transmitir( K_E2PROM_WRITE_CMD ); // Enviar o comando de escrita
SPI_Transmitir( 0x00 );                        // enviar a parte alta do endereço
SPI_Transmitir( 0x00 );                        // enviar a parte baixa do endereço
SPI_Transmitir( 33 );                          // enviar o valor a ser registrado
SPI_CS_Alto();                                   // Finalizar a comunicação com a
memória

while(1)
{
    //
    // Esperar a memória ficar disponível
    //

    while( E2PROM_Disponivel() == 0 );
    //
    // Ler o conteúdo do endereço de memória 0x0000 da E2PROM
    //

    // Criar uma sequência de escrita
    SPI_CS_Baixo();                             // Iniciar a comunicação com
a memória

    SPI_Transmitir( K_E2PROM_READ_CMD ); // enviar o comando de leitura
    SPI_Transmitir( 0x00 );                // enviar a parte alta do endereço
    SPI_Transmitir( 0x00 );                // enviar a parte baixa do endereço
    dado = SPI_Receber(0xFF );             // enviar um valor qualquer apenas para receber
o valor esperado

    SPI_CS_Alto();                           // Finalizar a comunicação
com a memória

    for ( i = 0; i < 0xFFFFF; i++ );      // gerar um atraso
}

return 0;
}

//
// Transmitir um valor pelo dispositivo SPI0
// e desprezar o valor recebido
//

void SPI_Transmitir ( unsigned char valor )
{
    //
    // O periférico SSP0 possui um buffer FIFO de transmissão.
    // Sempre que houver espaço em tal buffer (bit TNF), pode-se

```

```

//
// Habilitar a escrita na memória EEPROM (25AA256, 2.4)
//
// requisitar o envio de um novo dado ao se escrever um valor
// em seu registro DR. No entanto, a função implementada sumilará
// que o buffer de transmissão possua apenas uma posição e
// esperará pelo mesmo estar livre (bit TFE).
//

while ( (LPC_SSP0->SR & 0x01 ) == 0 ); // esperar pelo estado de buffer livre (bit TFE, UM10398, 14.6.4)

LPC_SSP0->DR = valor;

while ( (LPC_SSP0->SR & 0x14) != 0x04 ); // esperar pelo fim da transmissão e recepção correntes (bits BSY e
RNE, UM10398, 14.6.4)

valor = LPC_SSP0->DR; // desprezar o valor recebido
}

//
// Transmitir o valor especificado como parâmetro
// e retornar a recepção atual
//

char SPI_Receber( unsigned char valor )
{
    //
    // O periférico SSP0 possui um buffer FIFO de transmissão.
    // Sempre que houver espaço em tal buffer (bit TNF), pode-se
    //
    // Habilitar a escrita na memória EEPROM (25AA256, 2.4)
    //
    // requisitar o envio de um novo dado ao se escrever um valor
    // em seu registro DR. No entanto, a função implementada sumilará
    // que o buffer de transmissão possua apenas uma posição e
    // esperará pelo mesmo estar livre (bit TFE).
    //

    while ( (LPC_SSP0->SR & 0x01 ) == 0 ); // esperar pelo estado de buffer livre (bit TFE, UM10398, 14.6.4)

    LPC_SSP0->DR = valor;

    while ( (LPC_SSP0->SR & 0x14) != 0x04 ); // esperar pelo fim da transmissão e recepção correntes (bits BSY e
RNE, UM10398, 14.6.4)

    valor = LPC_SSP0->DR; // recuperar o valor recebido pelo
    periférico SSP0

    return valor;
}

//
// Limpar o buffer de recepção
//

void SPI_Limpar_Recepcao()
{
    char dado;

    while ( LPC_SSP0->SR & 0x04 ) // o bit RNE indica a presença de valores no buffer de recepção (UM10398, 14.6.4)
    {
        dado = LPC_SSP0->DR;
    }
}

//
// Procedimento de verificação do estado de
// operação da E2PROM
//

char E2PROM_Disponivel()
{
    char dado;

    SPI_CS_Baixo(); // Iniciar a comunicação com a memória
    SPI_Transmitir( K_E2PROM_RDSR_CMD ); // enviar o comando de leitura e desprezar o retorno recebido pelo módulo SPI0
    (25AA256, 2.5)
    dado = SPI_Receber( 0xFF ); // enviar um valor qualquer e receber o valor do registro
    (25AA256, 2.5)
    SPI_CS_Alto(); // Finalizar a comunicação com a
    memória

    // retornar o estado do bit WIP (25AA256, 2.5)
    return ( !(dado & 0x01 ) );
}

```

7.9 Trabalho com temporizador (geração de atraso)

```
main.c
/*
**
**                               Main.c
**
**
*****/
/*
    Last committed:      $Revision: 00 $
    Last changed by:     $Author: $
    Last changed date:   $Date: $
    ID:                  $Id: $
*****/
/*

Este programa exemplifica como utilizar o TMR de 16 bits
para gerar uma função de atraso proporcional a lms.

Universidade Federal de Itajubá
Prof. Rodrigo de Paula Rodrigues
2014-09-20
*****/

#include <LPC11xx.h>                                /* LPC11xx Peripheral Registers */
#include "system_LPC11xx.h"

#define PINO_LED 3                                  // Pino GPIO0_3

void delay_ms( unsigned int tempo );

int main(void)
{

//
// O procedimento SystemInit (CMSIS) configura o CLOCK principal
// do dispositivo para 48 MHz a partir de um clock externo de
// 12 MHz (cristal) e de seu circuito PLL interno.
//
// Para estipular outra configuração do clock principal,
// altere as constantes SYSOSCCTRL_Val, WDTOSCCTRL_Val,
// SYSPLLCTRL_Val, SYSPCLKSEL_Val, MAINCLKSEL_Val e
// SYSAHBCLKDIV_Val presentes no arquivo system_LPC11xx.c
//

//
// Configurar os demais periféricos
//

LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<6);              // habilitar o clock para o módulo GPIO (UM10398, 3.5.14)
LPC_GPIO0->DIR   |= (1 << PINO_LED);               // configurar o pino PT00_3 como saída digital (UM10398, 12.3.2)

//
// Configuração do módulo TMR16 utilizada
// pela função delay_ms
//

LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<7);              // habilitar o clock para o bloco TMR16 (UM10398, 3.5.14)
LPC_TMR16B0->MRO          = 0xBB80;                // registro de correspondência em 48000 (UM10398, 18.7.7)
LPC_TMR16B0->MCR           |= (1<<1);              // ao ocorrer uma correspondência, o TMR16 deve reiniciar (UM10398, 18.7.6)
LPC_TMR16B0->CTCR          = 0x00;                 // habilitar o modo temporizador do TMR16 (UM10398, 18.7.11)

//
// Laço de repetição da aplicação
//

while(1)
{

// Estipular nível de saída alto (UM10398, 12.3.1)
LPC_GPIO0->DATA |= (1 << PINO_LED);

delay_ms( 1000 );

// Estipular nível de saída baixo (UM10398, 12.3.1)
LPC_GPIO0->DATA &= ~(1 << PINO_LED);

delay_ms( 1000 );

};

return 0;
}

//
```

```
void delay_ms( unsigned int tempo )
{
    LPC_TMR16B0->PR = (0xFFFF & tempo);    // estipular o pré-escalar do TMR16 para a quantidade de milissegundos a
esperar (UM10398, 18.7.4).
    LPC_TMR16B0->TCR = 0x01;                // habilitar o TMR16 (bit CEn, UM10398, 18.7.2)

    LPC_TMR16B0->EMR = ~(0x01);              // limpar o sinal de estouro do temporizador (bit EM0, UM10398, 18.7.10)

    // esperar pelo estouro do timer (bit EM0, UM10398, 18.7.10)
    while ( !( LPC_TMR16B0->EMR & 0x01 ) );

    LPC_TMR16B0->TCR = 0x00;                  // desabilitar o TMR16 (bit CEn, UM10398, 18.7.2)
}
```

7.10 Trabalho com temporizador (função de correspondência)

```
main.c

/*
**
**                               Main.c
**
**
** *****/
/*
Last committed:    $Revision: 00 $
Last changed by:   $Author: $
Last changed date: $Date: $
ID:               $Id: $
*****/

Este programa exemplifica como utilizar o TMR de 16 bits
em sua função de correspondência para alternar o estado
lógico de saída do PIO0_8 a cada 1s.

Universidade Federal de Itajubá
Prof. Rodrigo de Paula Rodrigues
2014-09-20

*****/

#include <LPC11xx.h>                                /* LPC11xx Peripheral Registers */
#include "system_LPC11xx.h"

int main(void)
{
    //
    // O procedimento SystemInit (CMSIS) configura o CLOCK principal
    // do dispositivo para 48 MHz a partir de um clock externo de
    // 12 MHz (cristal) e de seu circuito PLL interno.
    //
    // Para estipular outra configuração do clock principal,
    // altere as constantes SYSOSCCTRL_Val, WDTCSCCTRL_Val,
    // SYSPLLCTRL_Val, SYSPLLCLKSEL_Val, MAINCLKSEL_Val e
    // SYSAHBCLKDIV_Val presentes no arquivo system_LPC11xx.c
    //

    //
    // Configurar os demais periféricos
    //

    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<16); // habilitar o clock para o bloco IOCON (UM10398, 3.5.14)
    LPC_IOCON->PIO0_8         = 0x02;      // configurar o pino PIO0_8 para a função de correspondência do temporizador
TMR16 (UM10398, 7.4.23)                                     // FUNC=2 e MODE=0

    LPC_SYSCON->SYSAHBCLKCTRL |= (1<<7);    // habilitar o clock para o bloco TMR16 (UM10398, 3.5.14)

    LPC_TMR16B0->PR           = 0x02DC;     // estipular o pré-escalar do TMR16 para 732 (UM10398, 18.7.4).
// para um clock
principal de 48 MHz, um pré-escalar de 732 gera                // aproximadamente
1s para o estouro do temporizador

    LPC_TMR16B0->MR0          = 0xFFFF;     // registro de correspondência (UM10398, 18.7.7)
```

```

LPC_TMR16B0->MCR      = (1<<1);    // ao ocorrer uma correspondência, o TMR16 deve reiniciar (UM10398, 18.7.6)
LPC_TMR16B0->EMR      = (3<<4);    // alternar o valor da saída PIO0_8 (EMC0=3) ao ocorrer uma correspondência
(UM10398, 18.7.10)
LPC_TMR16B0->CTCR     = 0x00;      // habilitar o modo temporizador do TMR16 (UM10398, 18.7.11)

LPC_TMR16B0->TCR      |= 0x01;      // habilitar o TMR16 (bit CEn, UM10398, 18.7.2)

//
// Laço de repetição da aplicação
//

while(1){};

return 0;
}

```